PRONUNCIAMENTOS DA 18ª SESSÃO ORDINÁRIA, DA 2ª SESSÃO LEGISLATIVA, DA 20ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR, REALIZADA NO DIA 14 DE ABRIL DE 2026, NO PLENÁRIO COSME DE FARIAS.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 18ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 14 DE ABRIL DE 2026 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Na presença de Deus e havendo número legal, declaro aberta a 18ª Sessão Ordinária, da 2ª Sessão Legislativa, da 20ª Legislatura, realizada em 14 de abril de 2026.

Votação da Ata. Os Srs. vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovada.

Leitura do Expediente, 1º secretário, vereador Claudio Tinoco.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO)** NA 18ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 14 DE ABRIL DE 2026 – **LEITURA DO EXPEDIENTE.**

Sr. presidente, encontra-se sobre a Mesa o Ofício nº 23/2026, de autoria do secretário de Governo do município de Salvador, João Felipe de Souza Leão, que encaminha ao Sr. presidente, cumprimentando, a devolução dos autógrafos dos Projetos de Lei nº 27/2026, nº 13/2026, nº 361/2025, nº 487/2025, nº 435/2025, nº 556/2025, nº 443/2025, nº 432/2025, nº 543/2025, nº 552/2025, nº 194/2021, nº 317/2021, nº 45/2025, nº 62/2025, nº 126/2025, nº 134/2025, nº 141/2025, nº 147/2025, nº 201/2025, nº 248/2025, nº 263/2025, nº 271/2025, nº 323/2025, nº 326/2025, nº 348/2025, nº 359/2025, nº 364/2025, nº 381/2025, nº 382/2025, nº 385/2025, nº 391/2025, nº 392/2025, nº 444/2025 e nº 503/2025, os quais, sancionados, se constituíram nas Leis nº 9.949/2026 a nº 9.982/2026.

É o que tem para o Expediente, presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 18ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 14 DE ABRIL DE 2026 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Obrigado, vereador Claudio Tinoco.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

Há sobre a Mesa as licenças das vereadoras Roberta Caires e Ireuda Silva e do vereador Randerson Leal. Os senhores vereadores concordam permaneçam como estão. Aprovadas.

Quero chamar a atenção dos vereadores para que segunda-feira, às 15h30min, possamos fazer uma Reunião de Líderes para...

SR. VEREADOR OMARZINHO GORDILHO (PDT): Presidente, segunda é feriado.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): É feriado na segunda? A gente não pode trabalhar no feriado, não?

SRA. VEREADORA ALADILCE SOUZA (PCdoB): Podemos, sim, presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Pode? Então, pronto. Na terça-feira, às 15h30min...

SR. VEREADOR OMARZINHO GORDILHO (PDT): Terça é o feriado. Segunda é ponto facultativo.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Ah, então vocês não querem trabalhar na véspera?

SRA. VEREADORA MARTA RODRIGUES (PT): Queremos, sim, presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Espera aí. Não, dia 20 não é feriado, nós temos que trabalhar. Então, nós vamos ter que ter a Reunião de Líderes no dia 20. Quem quiser feriadão...

SR. VEREADOR RANDERSON VIEIRA LEAL (PODEMOS): Feriadão esqueça!

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Dia 20, vereadora? Então, dia 20, às 15h30min, vamos ter a Reunião de Líderes, para que seja apresentado o calendário de votação, principalmente — você sabe de quê? Chamar a atenção do presidente da Comissão de Constituição e Justiça — do Projeto Municipal de Segurança. Certo?

Nós ficamos de votar esse projeto no mês de março. Eu vou dar um prazo para que seja estudado mais, um prazo de no máximo de 15 dias. Nós iremos ter que votar esse projeto no mês de abril. Está certo? Então, até o final do mês, esse projeto tem que estar com todas as emendas, com tudo aquilo, com todas as audiências públicas realizadas, para que nós não possamos deixar de votar o projeto.

Eu estou sendo cobrado. Não estou sendo cobrado pelo Executivo Municipal, não estou sendo cobrado pelos vereadores, mas estou sendo cobrado sabe por quem? Pela sociedade e pela imprensa, que me perguntam por que nós não votamos esse projeto. Eu disse que dei o tempo para que os vereadores estudassem um pouco o projeto, apresentassem algumas emendas, que essas emendas fossem estudadas nas comissões, que pudessem ser incluídas através das comissões e, as que foram acatadas, sejam incluídas. Quem quiser apresentar

emendas em Plenário pode ter certeza de que serão apreciadas também.

Alguém quer falar?

SRA. VEREADORA MARTA RODRIGUES (PT): Eu quero, Sr. presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Vereadora Marta, por favor

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA MARTA RODRIGUES (PT)** NA 18ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 14 DE ABRIL DE 2026 – **PELA ORDEM.**

Já tem uma audiência marcada para o dia 29. É porque há dificuldade — não foi, líder Kiki? — de estar conversando com o Executivo para ver quem vem para apresentar o diagnóstico, como foi elaborado.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Dia 29 é que dia, vereadora?

SRA. VEREADORA MARTA RODRIGUES (PT): Dia 29 é quinta-feira. É quarta? É quarta-feira.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Qual é o horário dessa audiência pública?

SRA. VEREADORA MARTA RODRIGUES (PT): De manhã, às 9h.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Então pronto.

SRA. VEREADORA MARTA RODRIGUES (PT): Nós vamos fazer conjunta, Ouvidoria, Comissão da Mulher — a vereadora Ireuda também pediu, porque não consta nada no plano em relação às mulheres — e Comissão de Reparação.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Melhor ainda que nós já ficamos com uma data definida, que essa será a última audiência pública que vai falar do assunto. Nós já ficamos com a data definida do dia 29 para nós votarmos o projeto.

SRA. VEREADORA MARTA RODRIGUES (PT):O líder Kiki está acompanhando, que é pela comissão, ele está com a gente acompanhando.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Vereador Alexandre Aleluia.

SR. VEREADOR ALEXANDRE ALELUIA (PL): Presidente, com esse prazo só é possível se for com reunião conjunta.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Reunião em conjunto. Com certeza. Não tem necessidade, o projeto está aqui desde dezembro. Eu acho que já teve tempo suficiente de estudarem e apresentarem as emendas.

SR. VEREADOR ALEXANDRE ALELUIA (PL): Inclusive a CCJ já fez audiência pública.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Já fez?

SR. VEREADOR ALEXANDRE ALELUIA (PL): Já.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Então a audiência pública que será feita será audiência pública pelas comissões que a vereadora...

SRA. VEREADORA MARTA RODRIGUES (PT): Reparação, Mulher e Ouvidoria.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 18ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 14 DE ABRIL DE 2026 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Está certo, vereadora. Agradeço. No dia 29 nós votaremos o projeto. Está certo?

Mas, na segunda-feira, quem achava que ia ter feriadão, não vai ter. Segunda e quarta teremos sessão. Então, na segunda-feira, às 15h30min, nós teremos Reunião de Líderes para que cada vereador que esteja com o projeto aprovado na Comissão de Constituição e Justiça... chamar atenção aqui dos vereadores.

Muitas vezes os vereadores aprovam um projeto na Comissão de Constituição e Justiça e nas temáticas. E depois, quando ele quer apresentar um projeto, ele quer apresentar um outro projeto que ainda não passou pelas comissões. Então, um projeto de cada vereador, um projeto de lei de cada vereador, que já passou pelas comissões, que está pronto, apto para votar, nós também votaremos no dia 29.

Inscrição Pinga-Fogo. Quem falará pela oposição? Vereador Randerson?

SR. VEREADOR RANDERSON VIEIRA LEAL (PODEMOS): Boa tarde, Sr. presidente. Vereadora Marta e Vereador Randerson Leal.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Vereadora...

SR. VEREADOR RANDERSON VIEIRA LEAL (PODEMOS): Vereadora Marta e Vereadora Eliete.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Vereadora Marta e vereadora Eliete. Vereador Kiki Bispo, líder.

SR. VEREADOR KIKI BISPO (UNIÃO): Sr. presidente, pelo governo irá falar o vereador Cezar Leite e o vereador Claudio Tinoco.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Pelos independentes tem alguém que queira falar? Não? Cezar,

você fala pelos independentes e pelo governo? Então, ótimo. Você cobra escanteio e cabeceia a bola, está certo?

Vereadora Marta, por cinco minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA MARTA RODRIGUES (PT)** NA 18ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 14 DE ABRIL DE 2026 – **PINGA-FOGO**.

Sr. presidente, Sras. e Srs. vereadoras e vereadores, a quem também nos acompanha pelas nossas redes sociais e TV.

Sr. presidente, o senhor já trouxe aqui esse debate para garantir a participação popular no Plano Municipal de Segurança Pública, que a gente precisa se debruçar. Nós já estamos debruçadas, mas intensificar, porque a representatividade da sociedade civil para compor o conselho é ínfima. E para tantas outras coisas, a participação também da mulher. E esta Casa, nós acabamos de aprovar, no ano passado, aquele projeto de lei de Cidades Inteligentes, a tecnologia. Nós precisamos também dar conta deste debate no plano, discutir a questão das mulheres, do povo preto. Por isso que a gente está chamando também pela Reparação. Ouvir também, como ele tem colocado, os rodoviários e os diversos segmentos.

Mas, nesse mesmo encaminhamento, Sr. presidente, de a gente garantir a participação, tem algo que tem nos deixado muito preocupados, que é a questão do PDDU, do Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano. Por que nós estamos preocupados com este plano? Porque estão realizando algumas oficinas. Teve primeiro, antes, com algumas entidades, e a gente acha que é só para dizer que está fazendo, um faz de conta da participação social, que não está existindo. Parece até que estão querendo dar um verniz para depois apresentar as atas, a lista de presença e dizer que aconteceu.

Então isso é muito grave porque está acontecendo mais em ambientes fechados e sem a participação. Nós ficamos sabendo também que a nossa parte da Câmara vai chegar e, pelo cronograma de trabalho, só vai chegar aqui na Casa no final de outubro. Então imagine, final de outubro.

Então as oficinas que teriam que acontecer. Como diz o próprio plano, o PDDU, as oficinas nos bairros a Prefeitura também tem que realizar. A forma como estão sendo programadas e divulgadas é de uma forma absurda, porque acaba vendo em cima da hora, gente que mora em uma área que estava pedindo também para garantir uma audiência, vai estar indo para um outro bairro bem distante. Isso aí é para que? Para que não aconteça a participação e que as pessoas não venham.

Por isso, Sr. presidente, é que a gente queria também aqui manifestar, porque é nesse momento que está acontecendo da elaboração, que nós sabemos — todo mundo — que foi contratada a FGV com valores com dispensas, valores altos. Também nós respeitamos a FGV, mas a gente precisa também garantir que em cada oficina dessa, a participação e o olhar da população sejam respeitados e inseridos, porque não dá para fazer um Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano como foi o anterior. Isso é muito grave com o que nós estamos vivendo em Salvador em relação às áreas verdes.

Nós já estamos vivendo um colapso climático. Já não é mais, vereadora Aladilce, nenhuma emergência, já colapsou.

Todos os dias a gente encontra uma área sendo também desmatada, à Prefeitura a gente pedindo informações e nós não recebemos. É derrubada de baobás, ali no Rio Vermelho, que é uma planta sagrada da religião de matriz africana. Então a gente tem que dialogar e buscar da forma como vem acontecendo.

Tem o Observatório do PDDU, que também está sendo feito pelo Ministério Público, pela promotora Cristina, mas também Hortênsia e também pela Universidade Federal da Bahia. O primeiro que aconteceu foi na Senzala do Barro Preto trazendo o debate também dentro dessa perspectiva racial que nós conhecemos, que essa nossa cidade — já concluindo, Sr. presidente — é a nossa cidade negra. A segunda que aconteceu lá

em Paripe, no Colégio Barros Barreto, que foi o da mobilidade urbana.

Então é necessário fazer dando ampla divulgação, chamando, como o Observatório vem fazendo, porque é nessa hora das oficinas que a gente tem condições da população e dos segmentos estarem apresentando também suas emendas e essas emendas serem incorporadas. Quando chega aqui é uma dificuldade, então é no momento da elaboração que tem que apresentar.

Então peço também, Sr. presidente, sua sensibilidade, como o senhor também tinha pactuado com a gente lá atrás, no início, da garantia de realização de audiências públicas. O senhor já fez isso para outra, lá nas Ilhas, eu não pude ir no dia, mas aconteceu. Que a gente consiga também garantir essa participação, mas participação de verdade, pela Câmara Municipal de Salvador.

Muito obrigada, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 18ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 14 DE ABRIL DE 2026 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Nós que agradecemos.

Vereadora Aladilce e os vereadores de oposição que fizeram aquela cobrança em relação à saúde. Está marcado para sexta-feira, 9h da manhã. Sexta-feira, agora, às 9h da manhã, a reunião de toda oposição com o secretário de Saúde Rodrigo Alves. Está certo?

Então, qualquer vereador que queira ir. A cobrança foi feita por vocês, mas qualquer vereador que quiser ir, está marcada a reunião. Espero que tenha participação de todos que fizeram a cobrança. Com o que eu pedi, viu, vereadora? Com os problemas e com as soluções.

Para promulgar, peço a todos que fiquem de pé. Resolução nº 3.560/2026 e nº 3.561/2026. Promulgadas. Obrigado.

Vereador Cezar Leite, por cinco minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR CEZAR LEITE (PL)** NA 18ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 14 DE ABRIL DE 2026 – **PINGA-FOGO**.

Obrigado, Sr. presidente. Boa tarde a todos presentes, a quem nos assiste também nas redes sociais, na TV Câmara, na Rádio Câmara.

Meus amigos, eu fiquei pensando: qual é a relação e qual a importância da relação do Brasil com o Irã? Essa proximidade

com o Irã, com a ditadura do Irã. Aí, eu estava pensando, eu acho que o Irã tem interesse no governo do PT porque o governo do PT tem uma potência de bomba atômica, para acabar com a região. Vereador Kiki, o Irã quer o contato do Brasil, do governo do PT, para acabar uma região. Porque é isso que o PT faz, acaba com a região. Acaba com a Bahia, acaba com o Nordeste, acaba com o Brasil. Destruir, a versão do PT é destruir.

Agora, temos um problema grave em relação à saúde. Eu já vou pedir, da mesma forma que o nosso presidente Carlos Muniz conseguiu fazer essa reunião com o secretário de Saúde do município, o Rodrigo, eu vou pedir para a oposição marcar uma reunião com a secretária de Saúde, a Roberta, para que a gente vá conversar e resolva problemas básicos da Saúde, como o salário.

Olha só, de novo eu estou vindo aqui cobrar salário. A coisa mais básica de um servidor, de um funcionário, é receber o seu salário. Temos colegas médicos que não receberam — pasmem! — o salário do ano passado, e trabalham como médicos em hospitais. E não é somente no Couto Maia, Roberto Santos, são praticamente todos os hospitais que hoje atendem na Rede Estadual de Saúde.

Então, o mínimo, o básico, que é um salário, hoje, os profissionais de Saúde não estão recebendo. E pode ocorrer uma greve. Olha só, o Sindicato dos Médicos está tentando intermediar

isso, para que não haja uma paralisação do atendimento na área de Saúde do estado. Porém, o governo do estado não ouve, o governo do estado não quer reunião, o governo do estado não quer participar, e os médicos estão querendo estar em greve de qualquer jeito, porque não estão recebendo o mínimo, que é o pagamento.

Então, eu, primeiro, peço que a oposição possa conseguir essa reunião com a secretária de Saúde, Roberta, e que a gente possa realmente conversar a respeito das coisas mais básicas.

Não é à toa que Jerônimo tem perdido voto e rejeição altíssima, e Lula também, nessa demanda de perda de apoio, porque o que Lula vem falando, inclusive, são coisas absurdas do dia a dia do servidor e do trabalhador. Quando ele fala que o roubo do celular é para pagar uma cervejinha, ele não informa que as pessoas que são roubadas, na maioria das vezes, 70% são negros. 70% dos roubos de celulares, no Brasil, são celulares de pessoas negras, são de pessoas que saem entre 6h e 8h da manhã para trabalhar.

Então, o roubo de celular não é da maioria da população que tem carro, que tem o seu emprego estável, que recebe um salário acima de quatro ou cinco salários-mínimos, não. É da maioria da população da comunidade negra, pobre, favelada, que sai às 6h da manhã para trabalhar. 70% dos celulares são roubados.

E aí, Lula está falando para quem, quando diz que o celular é para tomar cervejinha? É protegendo o povo real da comunidade ou protegendo bandido, vagabundo e criminoso? É por essas associações que ele tem perdido, tendo uma rejeição altíssima, porque ele não entrega nada para a sociedade. O custo de vida cada dia mais caro, o envolvimento com corrupção, como o PT tem se mostrado aqui no governo.

Não é à toa que o Banco Master — hoje a grande associação criminosa do país — tem como participantes a alta cúpula do PT, o Sr. Rui Costa, Jaques Wagner, Guido Mantega, toda essa turma associada hoje com o Vorcaro. Então enquanto heróis hoje tem medalhas, essa turma anda de broche. Todo mundo sabe o que eu estou falando, dos broches que estão acontecendo aí.

Então é por isso que a Bahia já virou. A Bahia hoje não quer mais o PT aqui no nosso estado. A Bahia hoje quer um novo projeto político nacional e um projeto político estadual. Vamos para cima, para tornar Flávio Bolsonaro presidente da República.

Obrigado, Sr. presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Obrigado, vereador Cezar Leite.

Para fazer uso da palavra no Pinga-Fogo, pela oposição, convidamos a vereadora Eliete Paraguassu, pelo tempo de cinco minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA ELIETE PARAGUASSU (PSOL)** NA 18ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 14 DE ABRIL DE 2026 – **PINGA-FOGO.**

Sr. presidente, a Mesa, a Galeria, quero aqui falar de um projeto de lei que o Mandato Popular das Águas apresentou a esta Casa. Amanhã, Martinha, se institui no município da Cidade do Salvador o Projeto de Combate ao Racismo Ambiental. Também amanhã irá acontecer, em Ilha de Maré, a Caravana dos Direitos Humanos. Combater o racismo ambiental é levar dignidade e levar direito ao seu povo.

Também eu queria aqui falar, Martinha, todos e todas, sobre a falta de política pública relacionada às comunidades tradicionais. E aí eu queria me atentar ao rio Mocambo, aqui na comunidade de Canabrava, em Salvador, que a cada chuva esse rio alaga as casas, trazendo lixo.

Uma das coisas que a comunidade pede é que a Prefeitura Municipal vá fazer a limpeza do rio naquela comunidade. Naquela mesma comunidade vai inaugurar uma praça para as crianças, uma pracinha. Pensar a praça, sem pensar na limpeza do rio e na coleta do lixo, isso pode trazer consequências, principalmente de uma relação de um parque de um lado e os lixos do outro. Isso

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

não é possível. Então nesse sentido, passo aqui para fazer essa reclamação, a pedido da comunidade.

Um outro aspecto é a ausência do município em Ilha de Maré. A Defesa Civil esteve na comunidade, interditou a ponte, mas, após a interdição, a ponte continua lá, com aquela faixa, já tem meses, e não foram dar início às obras. Então a comunidade Porto dos Cavalos pede ajuda, tem aí reclamado da ausência da construção do píer.

Um outro aspecto também é a iluminação no território de Ilha de Maré. Sobretudo, Marta, a mobilidade urbana é uma situação gritante no município da Cidade do Salvador. Inclusive, Marta, para os moradores das ilhas, que não têm transporte público, o Mandato Popular das Águas apresentou para esta Casa um projeto de indicação para que a Prefeitura, junto com o estado, faça aí a integração dos barcos que saem de Ilha de Bom Jesus, de Paramana, que é Frades, e de Ilha de Maré, para dar dignidade a esse povo, em ter — quando nada — o transporte público e a mobilidade urbana funcionando nesta cidade.

Então, nesse sentido, eu queria aqui trazer as queixas da ausência do município, trazendo também a responsabilidade do estado — porque não é só o município —, tem questões também que o estado deve se comprometer. E aí a gente tem colocado, fazendo os pedidos e trazendo para a Casa a necessidade de ter um olhar diferenciado, principalmente para o território mais

negro da Cidade do Salvador, onde tem o maior número de quilombos, onde tem o petróleo, existe *royalties.*

Então a gente precisa também fazer uma reparação histórica. Fazer reparação histórica é dar dignidade ao povo, e é por isso que o Mandato Popular existe, é por isso que o Mandato Popular tem apresentado para esta Casa projetos que, de fato, levam a dignidade daqueles e daquelas que contribuem com o envolvimento do município, mas que, no entanto, esta Casa não reconhece.

Eu queria pontuar a economia das águas, que é um movimento que os territórios pesqueiros da Cidade do Salvador produzem e que alimentam, com alimentação saudável, que não têm uma política porque o município não olha com um olhar especial e carinhoso.

Viva nós e viva as águas! Seguiremos denunciando e garantindo o bem-viver para o nosso povo.

Muito axé!

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR MAURÍCIO TRINDADE (PP)** NA 18ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 14 DE ABRIL DE 2026 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Chamar o vereador Cláudio Bacelar, mas antes, de acordo com os líderes... era Claudio Tinoco? É a mesma coisa, bem parecidos os dois.

Vamos remarcar para o dia 22, pela manhã, a reunião com o secretário de Saúde, pela Comissão de Saúde, pela manhã, e o Colégio de Líderes também no mesmo dia, quarta-feira, dia 22, para as 14h. 15h30min? 15h30min, segundo Martinha.

Com a palavra o vereador Cláudio Bacelar? Não. Tinoco.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO)** NA 18ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 14 DE ABRIL DE 2026 – **PINGA-FOGO**.

Sr. presidente, Sras. vereadoras, Srs. vereadores, a todos que acompanham esta sessão, seja aqui no Plenário Cosme de Farias ou na TV Câmara.

No dia de ontem, recebi algumas mensagens, pessoas que ouviram a entrevista do ex-vereador Rui Costa, que chamaram a atenção porque as pessoas que conhecem Salvador sabem aquilo que acontece na nossa cidade. Ligaram para mim, mandaram mensagem “Tinoco, olha para isso, o que o ex-governador e vereador também, que foi vereador desta cidade, está dizendo”.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

Eu tive o tempo para gastar, já perto da madrugada, e fui lá no YouTube, onde a entrevista do ex-vereador Rui Costa está à disposição. Eu quero aqui chamar a atenção para o primeiro aspecto, que é o aspecto da educação. Rui Costa saiu do governo do estado da Bahia tendo o estado da Bahia a pior nota no Ideb, sendo o estado com o pior Índice de Desenvolvimento da Educação Básica no país.

E poucos recordam que 70 mil alunos de Ensino Fundamental II ainda estão nas escolas estaduais aqui na Cidade do Salvador. Poucos recordam que o PT e partidos da esquerda foram gestores da Educação em Salvador. Muitos recordam que naquela época a gestão da esquerda ficou marcada pela aquisição de sapatos nº 44 para crianças do ensino Fundamental e Infantil. Não acho uma marca interessante, apesar de estar ali registrado pela imprensa baiana.

Eu quero responder às pessoas que me mandaram essas informações da entrevista dizendo que na manhã de hoje participei, ao lado do prefeito Bruno Reis, da inauguração da escola nº 44. É isso mesmo, 44ª escola construída e entregue pelo prefeito Bruno Reis ao longo desses seus cinco anos e três meses de mandato. A Escola Municipal Almirante Ernesto de Mourão Sá, em Paripe.

Escola com 28 salas de aula, todas climatizadas, duas quadras esportivas, piscina, uma verdadeira estrutura privada

sendo entregue pelo Poder Público Municipal ou compatível com uma escola privada sendo entregue pelo Poder Público Municipal.

Mas, além da grande estrutura das escolas estaduais, quero destacar aqui que Salvador triplicou o número de vagas de Educação Infantil, que eram 12 mil vagas para 40 mil vagas. Foi a quarta capital na progressão da alfabetização e tem no Ideb a nota melhor do que esses mesmos alunos da rede estadual que estão matriculados no Ensino Fundamental II.

Ou seja, vocês que nos assistem, você que é cidadã de Salvador, a senhora que é mãe de família, vale a pena, você que quer investir na educação do seu filho, matricular o seu filho numa escola do município do que do estado, porque na escola do município os alunos estão aprendendo melhor português e matemática do que aqueles que estudam na escola do PT.

Fica aqui também uma referência sobre a saúde. O ex-vereador Rui Costa, na época em que aqui estava na Câmara Municipal, ele talvez não enxergasse Salvador com uma única UPA. Mas em 2012, quando ACM Neto assumiu em janeiro de 2013, Salvador tinha uma única UPA mal funcionando lá em Periperi, e ACM Neto entregou dez UPAs funcionando nesta cidade. É 1.000% de aumento na oferta da emergência e urgência em Salvador.

ACM Neto deixou Salvador, depois de oito anos, com o seu primeiro hospital municipal da história. Caro Demétrio, vereador,

que aqui é da área de Saúde e conhece muito bem. O primeiro hospital municipal de toda a história da nossa cidade. Foi além. Nessa gestão de Bruno Reis, o Hospital do Homem, a maternidade. A primeira maternidade da história de Salvador, junto com o Hospital da Criança, que será inaugurada e todos estão convidados — inclusive Rui Costa pode ir lá na Federação conhecer.

Salvador foi além. Construiu o primeiro Hospital Veterinário. Pois é, os nossos animais, os nossos pets têm hoje um hospital de urgência, emergência para tratamento também com dignidade. Não vou dizer com humanidade, mas com a responsabilidade que temos com os animais.

Cinco multicentros de Saúde. Tem gente que chama policlínica, tem gente que conhece o multicentro, onde você tem a marcação das consultas, os exames especializados.

Rui Costa precisa andar melhor por Salvador. Ninguém suportava mais ele lá em Brasília, e ele voltou para a Bahia. E agora, depois que perdeu o apelido de “correria” — porque não está fazendo mais nada, não tem nenhum cargo —, está querendo debater com candidatos a governador. Já tentou tirar Jerônimo do posto de candidato à reeleição, tentou tirar o nosso ex-vereador Geraldinho do posto de vice, e agora está querendo tirar, o Rui Costa, de uma vez por todas para debater.

Então fica aqui o nosso convite para debater com o ex-vereador da Cidade do Salvador, Rui Costa.

Termino, Sr. presidente, convidando toda a sociedade soteropolitana a visitarem o *site* www.cms.ba.gov.br . Vão lá no *site* da Transparência, em projetos legislativos, procura lá quais foram os projetos de Rui Costa como vereador de Salvador. Vocês terão — não vou dizer grata surpresa — uma triste surpresa. Rui Costa não tem projeto algum para Salvador como vereador. Parece uma piada, mas fica aqui o nosso convite ao ex-vereador Rui Costa para debater com este vereador Claudio Tinoco sobre a educação e a saúde de Salvador.

Obrigado, presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR RODRIGO AMARAL (PSDB)** NA 18ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 14 DE ABRIL DE 2026 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Muito obrigado, vereador Claudio Tinoco.

Queria registrar aqui a presença do vereador Demétrio, um grande amigo Demétrio. Bem-vindo sempre.

Agora, nas Representações Partidárias, pela liderança da oposição, quem falará vereador Randerson Leal? Pelo tempo de cinco minutos, vereador Randerson Leal.

SR. VEREADOR HAMILTON ASSIS (PSOL): Eu pedi Comunicação Inadiável.

SR. PRESIDENTE VEREADOR RODRIGO AMARAL (PSDB): Pois não, vereador Hamilton. Desculpe, pode falar.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR HAMILTON ASSIS (PSOL)** NA 18ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 14 DE ABRIL DE 2026 – **COMUNICAÇÃO INADIÁVEL.**

Obrigado, presidente. A nossa Comunicação Inadiável de hoje diz respeito exatamente ao tema que estava sendo discutido, apresentado pelo vereador Carlos Muniz, quando estava presidindo a Mesa, que diz respeito à questão de que a Prefeitura colocará o Plano Municipal de Segurança para votar, está cobrando a votação do Plano de Segurança para votar e que nós temos que fazer as audiências.

Eu queria antecipar que nós realizamos uma audiência sobre o Plano Municipal, que na verdade é a Política Municipal de Segurança do Município, no dia 10 de março. Esteve presente várias autoridades, pesquisadores, que nos forneceram um elenco vasto de emendas, que nós estaremos apresentando na CCJ, para que seja apreciado, inclusive, porque nós queremos contribuir com esse debate que muito nos interessa, interessa,

principalmente, à população negra desta cidade, que é afetada pelas violências nos bairros populares da nossa cidade.

Muito obrigado.

SR. PRESIDENTE VEREADOR RODRIGO AMARAL (PSDB): Obrigado, vereador Hamilton Assis.

Com a palavra, a vereadora Aladilce, pelo tempo de até cinco minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA ALADILCE SOUZA (PCdoB)** NA 18ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 14 DE ABRIL DE 2026 – **REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA**.

Sr. presidente, Srs. vereadores, Sras. vereadoras, eu quero trazer aqui um assunto que já foi mencionado pela vereadora Marta Rodrigues, mas quero lembrar que nós estamos no mês de abril, daqui a poucos dias nós estamos entrando em maio, depois a gente tem as festas de meio de ano, tem recesso regimental aqui da Câmara e aí as eleições.

Eu quero chamar a atenção que esta Casa tem uma grande responsabilidade neste ano, que é o Plano Diretor do Desenvolvimento Urbano da nossa cidade. Aliás, não só esta Casa, o Executivo Municipal tem a obrigação, de acordo com o

Estatuto da Cidade e também com a nossa legislação municipal, de fazer a revisão do PDDU.

Nós precisamos, vereadora Marta — porque V. Exa. tocou aqui nesse assunto e eu quero reiterar —, a cidade precisa de um novo planejamento. Salvador está ficando uma cidade insustentável, insuportável, porque a especulação imobiliária tomou conta. Nós tivemos alteração de PDDU no primeiro semestre do ano passado, aqui, à revelia e arrepio de toda a legislação. O prefeito obrigou esta Casa... Obrigou, não, mas impôs a esta Casa um pacotão de projetos, alterando a legislação ambiental, a legislação dos parâmetros ambientais e de uso do solo.

A revisão que deve ser feita com participação, ela, teoricamente, já começou, só que a coisa está sendo feita na surdina. Foi encomendado um projeto à Fundação Getúlio Vargas. Com todo o respeito, mas é mais uma encomenda de uma entidade que não conhece a realidade, que não vive aqui, que não acompanha. A cidade está mudando o tempo todo, é um emaranhado de viadutos para tentar resolver a mobilidade, tira linha de ônibus, o povo fica sem mobilidade, entram outros modais, nenhum conversa.

Então, é um absurdo o que está acontecendo. A gente perdendo a Mata Atlântica, a cidade esquentando, o povo sofrendo, e uma série de outras questões. E o mais grave: a

pobreza dessa cidade, gente. Nós estamos aí, todo dia saem índices de pesquisas. Hoje mesmo, Salvador está lá, é a quarta pior capital em índice de desenvolvimento social.

Então, tudo isso é matéria de planejamento urbano, saber o que fazer na cidade e como usar a cidade. Tem a regularização fundiária. Gente, é cruel deixar esse povo na informalidade. Quem tem uma escritura de uma posse, de uma propriedade, melhora de vida. E a gestão do grupo "Carlista", que está à frente da Prefeitura, não tem a menor sensibilidade.

Nós temos uma população imensa na periferia, que está aí na informalidade, que podia ter o seu título. Com o seu título de posse, pode baixar e comprar coisas com juros mais baixos, pode melhorar de vida. Quase ninguém sabe disso, melhor dizendo. A gente vai entendendo a coisa, estudando e entendendo, mas quem está na gestão sabe muito bem.

Então, há uma série de problemas que precisam ser analisados, atualizados. Nós estamos vivendo na era digital, na era da revolução tecnológica, e Salvador precisa se atualizar também, desse ponto de vista. O PDDU serve para isso. Aí, a Prefeitura diz que está fazendo oficinas de participação. Aqui, meu caro presidente da Comissão de Planejamento Urbano, eu quero chamar a atenção, Amaral, V.Exa., com toda disposição — eu sei, a gente confia no seu trabalho —, mas preste atenção:

somente no dia de ontem foi mudado três vezes o horário da reunião da oficina, o calendário de oficina. No mesmo dia, Kênio!

Como é que o povo vai poder participar? A oficina que era para ser lá em Itapuã, o endereço era no Garcia. Então, não é possível. É brincadeira! Isso chega a ser uma coisa absurda, isso chega a ser absurdo. Não dá para acreditar que seja verdade que a Prefeitura esteja querendo e esteja publicando um calendário sério para o povo participar. Não tem publicidade. Uma coisa dessa era para estar na imprensa, nos canais de televisão, dizendo "vamos participar". A cidade não é de Bruno Reis e do empresariado que recebe as licenças de alvará para construir nesta cidade. Não é!

A cidade é de todo mundo, e todo mundo tem direito de participar. As leis desse país dão esse direito e nós, que estamos aqui para fiscalizar e para cumprir a Constituição, temos que exigir isso.

Então, eu queria fazer essa fala aqui mais uma vez. Vou continuar cobrando, porque parece, Marta, que esse PDDU, essa revisão, vai ser pior do que as outras. Vai ser pior do que as outras.

SR. PRESIDENTE VEREADOR RODRIGO AMARAL (PSDB): Para concluir, vereadora.

SRA. VEREADORA ALADILCE SOUZA (PCdoB): Para concluir, queria chamar a atenção e parabenizar o Ministério

Público e o conjunto de entidades que estão fazendo estudos aprofundados, se doando, que podem contribuir muito, mas, infelizmente, a Prefeitura ignora e rejeita as nossas inteligências aqui.

Então, eu deixo aqui a minha indignação com a forma como a Prefeitura está tratando, porque isso não é participação. Não venha me dizer que você divulga no *site* para o povo que é do Cabula, que é do Subúrbio, que é de Cajazeiras estar sabendo onde é, e ainda mudando o calendário no mesmo dia, três vezes.

Eu quero deixar registrado isso aqui e cobrar da Sedur e de quem está à frente desse processo que trate com seriedade a participação, porque, afinal de contas, é o povo que é soberano numa democracia.

Muito obrigada.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR RODRIGO AMARAL (PSDB)** NA 18ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 14 DE ABRIL DE 2026 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Obrigado, vereadora Aladilce. Por gentileza, a senhora seja convidada aqui para ocupar a 1ª Secretaria.

SRA. VEREADORA ALADILCE SOUZA (PCdoB): Pois não.

SR. PRESIDENTE VEREADOR RODRIGO AMARAL (PSDB): Tenha certeza, vereadora, de que, como presidente da comissão, estamos debatendo e vamos estar disponíveis para isso.

Com a palavra o vereador Claudio Tinoco, pela liderança do governo, por até cinco minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO)** NA 18ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 14 DE ABRIL DE 2026 – **REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA.**

Sr. presidente, Sras. vereadoras, Srs. vereadores, a todos que assistem a esta sessão, vou seguir na mesma linha da vereadora que me sucedeu, trazendo um tema tão importante, que é o Plano de Desenvolvimento Urbano, a Lei de Ordenamento e Uso do Solo de Salvador.

Mas, para questões práticas, sobretudo aquilo que é causa. Quando a gente defende uma bandeira, a gente costuma permanecer estudando a matéria para chegar às conclusões melhores para a sociedade e para você, de Salvador, que mora nesta cidade.

Eu estou diante da cópia de um ofício do Ministério Público do Estado da Bahia, das Promotorias de Justiça do Meio Ambiente e Habitação e Urbanismo, que compõem a 1ª

Promotoria de Justiça. Ofício nº 30/2026, datado do dia 25 de março de 2026, carimbado como urgente, encaminhado o ofício do Ministério Público ao secretário de Administração do Estado da Bahia, Rodrigo Pimentel. Eu vou precisar ler, para ser claro e não ser apenas interpretativo.

"Ilustre secretário estadual, o Ministério Público do Estado da Bahia, por intermédio da promotora de Justiça infrafirmada, usando das suas atribuições legais, visando instruir o procedimento administrativo número 003.9.23201/2026, cujo objeto é avaliar os impactos urbanos ambientais, bem como a impressibilidade de planejamento urbano participativo e o futuro do antigo Centro de Convenções da Bahia, área importante e de grande dimensão, integrante do tecido urbano de Salvador, vem perante V.Exa. — aqui está frisado, em negrito e salientado — solicitar a suspensão do leilão do antigo Centro de Convenções da Bahia, objeto do edital publicado em 4 de março, designado para o dia 26 de março de 2026, pelos motivos de fato e de direito que passa a expor".

Abro um parêntese aqui para dizer que eu lamento muito que, depois de nós termos realizado audiência pública, levantadas as irregularidades, exposto para a sociedade através da imprensa, através de documentos de representação ao Ministério Público do Estado da Bahia, ao Tribunal de Contas do Estado, mediante a Lei de Acesso à Informação, diretamente ao governador e ao

secretário Rodrigo Pimentel, nós não tivemos a suspensão daquele leilão.

O leilão foi levado no dia seguinte a esse ofício, com a recomendação do Ministério Público pela sua suspensão, foi levado a cabo e, felizmente, nenhuma empresa no Brasil prestou proposta para a aquisição de 71 mil m2 de Área de Proteção Permanente.

Para não alongar, vou ressaltar aqui o que diz o Ministério Público. Isso é muito grave, isso é muito importante, eu peço a atenção de todos. Diz o Ministério Público: "o governo do estado da Bahia, através desta Secretaria" — no caso, a Secretaria de Administração — "assumiu o compromisso constituído em relevante dever legal com o Ministério Público de não alienar as áreas de dunas limítrofes ao antigo Centro de Convenções da Bahia, consoante demonstra Ata da audiência realizada em 20/07/2021".

Abro outro parêntese para dizer que em 2021 foi o ano em que o governador Jerônimo Rodrigues... ou melhor, o ex-vereador Rui Costa, encaminhou à Assembleia Legislativa o pedido de autorização para a venda do Centro de Convenções. O Ministério Público foi lá e passou a intermediar com o governo do estado e pediu, então, que não o incluísse. O governo do estado disse: "não vou incluir". Está ali, S.Exa., vereador Kênio Rezende, o estado da Bahia firmou um documento dizendo que não incluiria.

Volto a ler. “Naquela oportunidade, ficou acordado que a Saeb viabilizaria a averbação no Simov da área de dunas, restinga, a ser alienada e que a desmembraria para que não fosse incluída em futura alienação”.

Para concluir, diz o Ministério Público: “a Saeb aceitou e assumiu este compromisso perante o Ministério Público do Estado da Bahia em procedimento conjunto das promotorias de justiça Rita Tourinho e Hortênsia Gomes Pinho”.

Fica aqui a nossa pergunta nessa conclusão. Quem é que está desobedecendo esse acordo? É o secretário Rodrigo Pimentel ou é o governador Jerônimo Rodrigues?

Com essa revelação que fazemos aqui, em primeira mão, nesta sessão, não há outra solução que não seja o governador Jerônimo Rodrigues retirar a área de proteção permanente de 71 mil m² de dunas do Stiep, Jardim Armação e Costa Azul desse futuro leilão do Centro de Convenções.

Essa é uma decisão a ser cumprida em virtude não só do acordo com o Ministério Público, mas, sobretudo, para aqueles que defendem o meio ambiente e as áreas verdes da nossa cidade.

Muito obrigado, presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR RODRIGO AMARAL (PSDB): Muito obrigado, vereador Claudio Tinoco. Com a palavra...

SRA. VEREADORA ALADILCE SOUZA (PCdoB): Comunicação, Comunicação Inadiável, Sr. presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR RODRIGO AMARAL (PSDB): Comunicação Inadiável, vereadora Aladilce.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA ALADILCE SOUZA (PCdoB)** NA 18ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 14 DE ABRIL DE 2026 – **COMUNICAÇÃO INADIÁVEL**.

Sr. presidente, minha Comunicação Inadiável é para parabenizar o Sindicato dos Jornalistas, que hoje completa 81 anos.

Então eu quero parabenizar. E dizer, saudar essa entidade como uma entidade que tem muito contribuído com a consolidação da democracia. Parabenizar a Fernanda, que é a sua presidente hoje, e em nome dela toda diretoria do Sinjorba.

Também o Sindicato dos Fazendários que hoje completa também 30 anos. Eu quero saudar, que também fazem um excelente trabalho acompanhando toda a movimentação financeira do estado e contribuindo para que o serviço público seja um serviço de qualidade e estável no estado da Bahia.

Obrigada.

SR. PRESIDENTE VEREADOR RODRIGO AMARAL (PSDB): Obrigado, vereadora Aladilce.

Com a palavra agora o vereador Randerson Leal, pelo tempo de até cinco minutos, pelo Podemos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR RANDERSON VIEIRA LEAL (PODEMOS)** NA 18ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 14 DE ABRIL DE 2026 – **REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA.**

Boa tarde Sr. presidente, boa tarde colegas vereadores e vereadoras, imprensa, povo de Salvador que nos vê e nos ouve através da TV e Rádio Câmara. Sr. presidente, subo a esta Tribuna para trazer vários temas importantes.

Quero iniciar, Sr. presidente, que ontem, na manhã de ontem, estive presente no Aeroporto Internacional de Salvador, ao lado do diretor-presidente da concessionária que administra o Aeroporto de Salvador, Dr. Julio Ribas. Lá fui muito bem atendido para compreender ou entender qual o significado da imposição que o Aeroporto tem feito aos consumidores, ao cidadão soteropolitano em relação a se fazer várias guaritas para acessar a área de embarque e desembarque do Aeroporto de nossa capital.

Lá tivemos as explicações do então diretor-presidente, Dr. Julio Ribas, e ficamos de trazê-lo aqui na Câmara Municipal. Daqui eu solicito à Comissão de Defesa do Consumidor para que

a gente possa marcar uma audiência, quem sabe uma audiência pública. O próprio Julio Ribas se colocou à disposição para estar nesta Casa, para explicar de fato qual o verdadeiro motivo que fez a administração do Aeroporto a colocar várias cancelas, várias guaritas na entrada do Aeroporto de nossa capital.

E aí vai ficar aqui esse pedido, essa solicitação à Comissão de Defesa do Consumidor, Sr. presidente, para que a gente possa justamente marcar esse bate-papo, essa audiência pública, essa reunião conosco, vereadores, e também para o público que queira aqui se fazer presente porque é um tema importante. Quando a gente aqui traz um tema que relaciona o cidadão, o consumidor, nós estamos tratando de cada um de nós, soteropolitano e soteropolitana.

Inclusive, Sr. presidente, tenho aqui a carta do Sr. Julio Ribas colocando a administração do Aeroporto aqui à disposição para que possa vir à Câmara Municipal para fazer essa análise do porquê se colocar agora catracas para acessar a área de embarque e desembarque do Aeroporto de Salvador.

Lembrando, Sr. presidente, que eles determinaram o prazo de dois meses para avaliação dos números, para analisar realmente se essa condição vai ser benéfica ou não, no entendimento da administração do Aeroporto, para só depois de dois meses, a partir do final desse tempo, se cobrar. Vale salientar que eles estão disponibilizando um tempo de dez

minutos para que o cidadão vá deixar ou pegar alguém no Aeroporto de Salvador.

Nós estamos aqui cobrando, olhando, fiscalizando, que é o papel do vereador Randerson Leal, assim como toda a Câmara tem feito aqui nesse ambiente para defender o povo soteropolitano.

Mas, Sr. presidente, também estive na semana passada na Rádio Cajazeiras FM 87.9, sob a administração do então amigo, grande comunicador Luan Dias. E Luan Dias me deu algumas pautas de reivindicações aqui do povo cajazeirense, do povo de Cajazeiras. Eu quero aqui dizer, meu amigo Luan Dias e todo o povo de Cajazeiras, que pode contar aqui com o vereador Randerson Leal.

Eu estou aqui na mão com uma petição que eles disponibilizaram, estão colocando lá a disposição do povo de Salvador, está colocando à disposição aqui dos vereadores dessa Casa para que a gente possa assinar essa petição pública, solicitando algumas demandas que o povo de Cajazeiras precisa e necessita. Entre elas, uma policlínica no bairro de Cajazeiras.

Cajazeiras não tem uma policlínica ainda, para que a gente possa disponibilizar para o povo daquela região, que mais parece uma cidade. É o maior bairro da América Latina e merece, sim, ter uma policlínica naquela região. Pode contar com o vereador Randerson Leal.

Além disso, nós temos também uma solicitação para a implantação de uma passarela na Av. 29 de março, principalmente com o advindo dos trens do VLT, que irão passar em breve ali, que o governador Jerônimo Rodrigues tem feito esse benefício para o povo de Salvador. O VLT que vai sair da Calçada, vai atravessar a Av. Suburbana, atravessar toda Av. 29 de Março, chegando ali, em Piatã, também atravessando a Orlando Gomes. Então, é um benefício que o governo do estado tem entregado para o povo de Salvador, mais em especial àquela região.

Nós precisamos também aqui da passarela, para que quando chegue o VLT, as pessoas possam transitar, possam passar de uma área para outra, sem ter algum tipo de problema na sua segurança, na mobilidade em nossa Salvador.

Enfim, Sr. presidente, são várias melhorias que eu quero aqui depois colocar. Requalificação habitacional, que o governo do estado tem feito. A liberação e avanço do projeto do Instituto Federal da Bahia — inclusive, projeto esse de nossa indicação. Desde o ano de 2022, o vereador Randerson Leal solicitou a instalação do campus do Instituto Federal da Bahia. Sr. presidente, para concluir.

Graças a Deus, aqui no ato, no dia 29 de março do ano passado, nós tivemos a grata satisfação de anunciar a construção, através do governo federal, que tem se dedicado a

ampliar o espaço da educação para o povo da Bahia e para o povo do Nordeste.

Então, são algumas pautas que nós vamos relatar durante a semana aqui, mas ficam essas aqui presentes, da qual eu coloquei aqui, no Plenário. Quero aqui, mais uma vez, parabenizar a iniciativa da Rádio Cajazeiras FM, dizer que o administrador Luan Dias pode contar com o vereador Randerson Leal, pode contar aqui com os 43 vereadores, porque aqui, realmente, os vereadores trabalham para melhorar a vida do povo soteropolitano. Sr. presidente.

Muito obrigado pela oportunidade.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR RODRIGO AMARAL (PSDB)** NA 18ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 14 DE ABRIL DE 2026 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Muito obrigado, vereador Randerson Leal. Tenha certeza de que a Câmara de Vereadores está ao seu lado com essa cobrança ao Aeroporto. É muito importante para a satisfação da população soteropolitana.

Pelo PP? Não há orador. Pelo União Brasil, vereador Claudio Tinoco, por até sete minutos.

SR. VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Diminuíram o nosso tempo, não foi? Perdemos um vereador para o PSDB, está vendo?

SR. PRESIDENTE VEREADOR RODRIGO AMARAL (PSDB): Já fizeram essa conta aqui.

SR. VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Já fizeram essa conta.

SR. PRESIDENTE VEREADOR RODRIGO AMARAL (PSDB): Vou dar um desconto para a V.Exa.

SR. VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): É isso mesmo, presidente. Como foi para o seu partido, eu fico feliz.

SR. PRESIDENTE VEREADOR RODRIGO AMARAL (PSDB): Está certo, vereador.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO)** NA 18ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 14 DE ABRIL DE 2026 – **REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA**.

Sr. presidente, Sras. vereadoras, Srs. vereadores.

Primeiro, uma comunicação clara e dirigida à comunidade do Nordeste de Amaralina, mas que atende também todo o complexo, passando pela Santa Cruz, Vale das Pedrinhas e Chapada. Não é verdade o fechamento da Escola Municipal São

Pedro Nolasco. Teve aí um militante do PT, que veio de Feira de Santana — ou eu acho que gravou até de lá mesmo —, que saiu espalhando um vídeo nesse final de semana, engraçado, ao lado de duas professoras da unidade.

Vejam vocês como são as coisas. *Fake News*. É claro que a nota da Gerência Regional de Educação já está publicada, para que a gente coloque as coisas sempre com a verdade. Então, não haverá o fechamento da Escola Municipal São Pedro Nolasco, no Nordeste de Amaralina, lá na Santa Cruz.

Eu quero aqui voltar às declarações do ex-vereador Rui Costa. Ele agora está dizendo que a ponte vai sair, viu? A ponte agora vai! Está vindo um navio, segundo o ex-vereador Rui Costa, lá da China, com os equipamentos, e que vai chegar agora aí, entre o final do mês até maio. Esses equipamentos, de uma vez por todas, é que vão resolver o problema de construção da Ponte Salvador-Itaparica.

A primeira coisa que eu quero destacar: fiquem atentos, porque é mais um ano eleitoral. Mais um ano eleitoral que a promessa da ponte é requentada pelo PT, na Bahia. Olhem, fiquem atentos, porque se vocês virem, lá para setembro, uma balsa, na Baía de Todos-os-Santos, é *fake news*.

Estão dizendo por aí que vão construir uma ponte provisória, uma ponte flutuante. Olhe, isso só pode ser brincadeira. A gente quer seriedade, e não vamos aqui alimentar

esse tipo de brincadeira. O que o povo baiano já não acredita mais é na ponte de concreto. Se vão agora construir uma ponte provisória, flutuante, uma balsa, isso só pode ser piada em ano eleitoral, de quem não está sustentando há 20 anos uma obra que os baianos já perderam a esperança.

Mas, falando da ponte, eu quero aqui me solidarizar e pedir ao governador Jerônimo Rodrigues. Governador, estão desapropriando — ou pelo menos decretando desapropriação —, estão trabalhando para se montar um canteiro de obras até junho, para dizer que a obra está começando, mas já estão tocando aí o terror, sobretudo aqui na área em Salvador.

Existe uma brigada chamada K9, que cuida de animais abandonados, que são cães que são retirados das ruas, muitos inclusive doentes, outros abandonados com maus-tratos, que são cuidados nessa Brigada K9, que é uma instituição comandada pelo comandante França, que é uma pessoa responsável não só pelo resgate, quanto pela reabilitação desses animais em situação de maus-tratos. Sobretudo essa unidade, a Brigada K9, está sob ameaça, porque estão querendo tirar de uma área aqui próxima à Jequitaia. Só que prometeram... a Conder foi lá, prometeu que iriam remanejar essa brigada — repito, que cuida de animais maltratados — e disseram a eles “nós vamos arrumar um outro espaço para vocês”.

Até agora nada foi resolvido, nenhum outro espaço foi oferecido e simplesmente querem passar o trator, demolindo tudo. Então, nós que temos amor aos animais, que defendemos a vida dos animais, como também a vida dos humanos, que respeitamos todas as instituições, sobretudo aquelas que vivem muitas vezes da filantropia, como é o caso da Brigada K9, pedimos ao governador Jerônimo Rodrigues que mande aí o presidente da Conder, ou alguém, ou secretário da Ponte.

Alguém conhece aí quem é o secretário da Seponte? Vereador Anderson Ninho, o senhor, que é uma pessoa bem-informada, empregado do povo, que anda na rua todo dia, sabe quem é o secretário da Ponte? Não? O nome dele? Não? Alguém aqui sabe?

(*O vereador Felipe Santana pede um aparte e acena afirmativamente, indicando que conhece o secretário da Seponte.*)

Ah, chegou um vereador bem-informado! Daqui a pouquinho eu vou dar um aparte a V.Exa., para que o senhor lembre. Já que sabe o nome, peça ao secretário da Ponte que vá ali para a Jequitaia, porque estão querendo tirar e passar o trator em cima da Brigada K9, com animais e tudo que estão lá sendo cuidados.

Então, eu peço ao vereador, esse nobre vereador Felipe Santana, que conhece o secretário da Ponte, que tem proximidade com o secretário da Ponte, que possa pedir. Eu faria questão,

vereador, de ir com V.Exa., que é um homem sério, correto, junto com o secretário da Ponte, lá à Brigada K9, para que a gente possa construir uma solução adequada, que esses animais não sejam jogados aí até mesmo na Baía de Todos-os-Santos — porque são animais que não nadam, que querem tirar dali da Jequitaia.

Mas eu vou abrir esses 40 segundos restantes de aparte para o vereador Felipe Santana nos trazer essa informação importante.

SR. VEREADOR FELIPE SANTANA (PSD): Nobre colega, vereador Claudio Tinoco, é de conhecimento público que o secretário da Ponte é um servidor concursado do governo do estado da Bahia, é um EPPGG, é o secretário Mateus Dias, que vem desenvolvendo um trabalho muito comprometido.

Aparte as questões políticas discutidas, o secretário faz um trabalho técnico, faz um trabalho de extrema lisura e comprometimento, desde que ele está à frente da Suplog, que era uma superintendência, e hoje uma Secretaria Especial da Ponte. É um secretário que já fez os estudos ambientais, estudo de sondagem, também os impactos que geram essa obra, tanto em Salvador quanto na Ilha de Itaparica e na região circunvizinha. Então, eu acredito que o senhor também pode propor a esta Casa o convite ao secretário.

Falando da relação com o secretário: pessoal, não; eu tenho uma relação extremamente profissional e ética com ele, por acompanhar e entender a importância que essa obra trará à Bahia, que essa obra trará à nossa cidade, e o desenvolvimento que uma obra dessa magnitude traz à nossa Cidade do Salvador, as oportunidades de emprego e renda.

Os estudos foram feitos e teve uma ampla discussão com várias audiências públicas, da maneira que o poder público deve ser conduzido. Então, ouviu-se o povo, não só de Salvador, mas também da Ilha de Itaparica. Contratou-se, no período inicial, especialistas das nossas universidades, da Universidade Federal da Bahia, da Universidade Estadual, porque é muito importante também ouvir o escopo técnico.

Então, falando como o senhor se referiu, eu sempre busco trazer — apesar de estar político, sou advogado e sou professor — e fazer uma análise técnica e coerente das ações. E, nesse caso, o secretário Mateus Dias é digno de parabéns, de uma moção de aplausos. Tenho certeza de que ele virá a esta Casa ou em algum local que a gente marcar uma reunião para esclarecimento de dúvidas, para que ao senhor não reste nenhuma dúvida fora a política.

A questão política, os palanques políticos vão dizer por nós. Mas as questões técnicas, nós, enquanto vereadores, o senhor

que é um vereador experiente, eu tenho certeza de que sairá aplaudindo de pé a postura do secretário Mateus Dias.

Um grande abraço.

SR. VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Obrigado, nobre vereador. Agora nós sabemos o nome do secretário. Mateus Dias, secretário da ponte. Eu quero pedir a V.Exa. — repito e ratifico —, pede para ele, nós vamos juntos lá no Jequitaia para livrar esses animais dos tratores que vão demolir a Brigada K9.

Não dá tempo para convidá-lo para vir aqui. Pega o telefone, se quiser me passar o telefone do secretário Mauro Dias, eu faço questão de...

SR. VEREADOR FELIPE SANTANA (PSD): Mateus.

SR. VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Mateus, eu vou me acostumar.

SR. VEREADOR FELIPE SANTANA (PSD): Eu também...

SR. VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Agora o tempo é meu, o senhor depois pode pedir o aparte ou usar o tempo do seu partido. Só para concluir, até mesmo porque o presidente está querendo aqui, já que meus 7 minutos podem ter virado 14 com o aparte.

SR. PRESIDENTE VEREADOR RODRIGO AMARAL (PSDB): O vereador Randerson Leal está me pressionando.

SR. VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Olhem como essa sessão está rica, olhem como essa sessão está rica. Há

quanto tempo alguns vereadores e vereadoras não veem aqui um aparte. Olha como é bom parlar, apartar.

Então, à Brigada K9 eu peço, pelo amor de Deus, não deixe os tratores passarem sobre aqueles animais. É preciso que se haja um compromisso imediato de realocação. Todos nós teremos, sim, a chance de ver essa ponte.

Obrigado, Sr. presidente.

SR. VEREADOR FELIPE SANTANA (PSD): Um aparte aqui.

SR. VEREADOR ANDERSON NINHO (PSDB): Um aparte. Eu tinha pedido antes.

SR. PRESIDENTE VEREADOR RODRIGO AMARAL (PSDB): Muito Obrigado. Pela Ordem, vereador Anderson Ninho.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ANDERSON NINHO (PSDB)** NA 18ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 14 DE ABRIL – **PELA ORDEM**.

Tinoco, eu estava aqui acompanhando a sua fala. Hoje eu estou com 46 anos. Volto a quando eu estava com 26 anos, há 20 anos, e era essa mesma conversa. Mesma conversa de promessa, mesma conversa de agora, faltando poucos meses para as eleições, que estaria estudando, fazendo estudo para que pudesse vir uma ponte.

Rapaz, eu aqui, eu estando aqui vereador de Salvador não vou aceitar. Na realidade, eu tenho que aceitar, mas não concordar que uma história dessa ainda seja para se tornar, fingir, porque uma mentira dita várias vezes a intenção é se tornar realidade. Só que nós, vereadores de Salvador, aqui, não vamos concordar que uma mentira dita várias vezes se torne realidade.

Na minha opinião, até sair essa ponte, vai ser uma mentira, e uma mentira que já vem falando há vários anos. Imagine vocês, eu estava com 26 anos, hoje estou com 46 anos, ou seja, há 20 anos de idade, e a mesma história que se vai fazer ponte.

Que Deus abençoe a todos, mas ouvir essa...

SR. PRESIDENTE VEREADOR RODRIGO AMARAL (PSDB): Muito obrigado, vereador Anderson Ninho.

Pela Ordem, vereador Felipe Santana.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR FELIPE SANTANA (PSD)** NA 18ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 14 DE ABRIL – **PELA ORDEM**.

Queria também conhecer a Secretaria do Mar e convocar não só a Seponte para fazer parte dessa visita, mas a Secretaria

do Mar, as diretorias de Meio Ambiente, as ambientais, e até o Ministério Público da Bahia.

É importante, com os órgãos de controle, a nossa Casa e a Assembleia Legislativa da Bahia fazermos uma visita conjunta. Por quê? A Secretaria do Mar, a última vez que eu vi a gente falando nesta Casa foi quando era conduzida pela secretária Andrea Mendonça, naquele momento inicial.

Aí a gente também tem que analisar e fazer uma ação conjunta, não só da Prefeitura Municipal de Salvador, do governo do estado da Bahia, mas das duas Casas Legislativas, desta Câmara, da Alba e também do Ministério Público do estado da Bahia. É muito importante a gente visitar, conhecer o problema fundo, para que esta Casa, com suas comissões, consiga se debruçar cada vez mais nesse tema que tem uma relevância e uma importância muito grande.

SR. PRESIDENTE VEREADOR RODRIGO AMARAL (PSDB): Obrigado, vereador Felipe Santana.

SR. VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Pela Ordem, presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR RODRIGO AMARAL (PSDB): Pela Ordem, vereador Claudio Tinoco.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO)** NA 18ª SESSÃO ORDINÁRIA DA

CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 14 DE ABRIL DE 2026 – **PELA ORDEM.**

Não, é só para corrigir, S.Exa. está defasado. Há muito tempo que mudou a secretária. Eduarda Lomanto faz um belíssimo trabalho na Secretaria do Mar. A Andrea Mendonça foi secretária.

SR. VEREADOR FELIPE SANTANA (PSD): Então, mas eu falei isso.

SR. VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Então, só atualizando a denominação, o nome. Eu acho que a Exma. vereadora Marta Rodrigues está passando uma pesca aí defasada. Foi fazer uma pesquisa, acabou pegando um *link* do Google meio defasado. A secretária chama-se Eduarda Lomanto.

(*A vereadora Marta Rodrigues sinaliza que não fez isso.*)

SR. VEREADOR FELIPE SANTANA (PSD): Pela Ordem, presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR RODRIGO AMARAL (PSDB): Obrigado, vereador Claudio Tinoco.

Pela Ordem, vereador Felipe Santana, por um minuto.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR FELIPE SANTANA (PSD)** NA 18ª SESSÃO ORDINÁRIA DA

CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 14 DE ABRIL DE 2026 – **PELA ORDEM.**

A gente verifica nos Anais desta Casa, nos registros, que a minha fala foi clara: no momento em que a gente ouviu falar aqui em discussão neste Plenário, na última vez, a secretária à época era a secretária Andrea Mendonça. A atual secretária, pelo que me consta, até o momento não compareceu nesta Casa, não fez nenhuma ação conjunta com esta Casa. Não me recordo de nenhuma audiência pública após a sua posse.

Então, eu acredito, vereador, que para chegar aqui eu cheguei sem pesca. O mandato, que foi o segundo em proposição legislativa, não tem necessidade de ter pesca para atuar em favor das 7.825 pessoas que me colocaram nesta Casa.

Então, a colega Marta sempre é muito solícita, mas numa Casa Legislativa, para passar os seus projetos, não se cabe passar com pesca, nem na Casa, nem na vida. A única pesca que a gente defende é a dos nossos pescadores, das nossas marisqueiras, que fazem um belíssimo trabalho aqui na nossa cidade.

SR. PRESIDENTE VEREADOR RODRIGO AMARAL (PSDB): Muito obrigado, vereador Felipe Santana.

SRA. VEREADORA MARTA RODRIGUES (PT): Pela Ordem, presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR RODRIGO AMARAL (PSDB): Pela Ordem, vereadora Marta Rodrigues, pelo tempo de até um minuto.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA MARTA RODRIGUES (PT)** NA 18ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 14 DE ABRIL DE 2026 – **PELA ORDEM.**

Muito obrigada, Sr. presidente, pela sua generosidade. Dizer ao colega Tinoco que eu não tenho essa prática de passar pesca. Eu estava aqui fazendo uma outra pesquisa, respondendo a uma amiga que estava me pedindo informações. Não tenho essa prática. Jamais. Até porque eu sou professora e condeno. Concordo com o que Felipe trouxe, que a gente não precisa de pesca para nada.

A Secretaria do Mar, como ele falou que ele conheceu e viu o nome da ex-colega nossa, Andrea Mendonça, que ele não sabia quem era a pessoa — como eu também não sabia, fui conhecer na semana passada.

Então para a gente poder deixar com bastante nitidez aqui nesta Casa que nós não usamos dessa prática de fazer nada disso. As nossas falas aqui são muito transparentes e nós temos o maior cuidado.

Eu peço também que reconsidere, até essa questão da palavra "pesca", porque eu não estava fazendo isso. Apenas meu colega Felipe... na Questão de Ordem ele foi ali e eu estava respondendo a uma outra pessoa.

Muito obrigada, Sr. presidente, pela generosidade.

SR. PRESIDENTE VEREADOR RODRIGO AMARAL (PSDB): Muito obrigado, vereadora Marta.

Vereador Claudio Tinoco por até um minuto.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO)** NA 18ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 14 DE ABRIL DE 2026 – **PELA ORDEM.**

Eu quero pedir desculpas à vereadora Marta e ao vereador Felipe, porque eu não tenho olho de drone. Esta Casa já teve drone voando, que via tudo. De lá, eu vi a vereadora Marta Rodrigues se voltar para trás e fazer gestos com os lábios, como se estivesse falando com o vereador Felipe Santana.

Então, eu apenas achei que ela pudesse estar transmitindo alguma informação. Se fosse o nome da secretária, como foi o caso, eu estava apenas retificando o nome da secretária. Não tive nenhuma intenção de dizer nem que o vereador Felipe Santana usa pesca, nem que a vereadora Marta Rodrigues cola. Enfim, é

apenas o termo. Se acharem que pescar, colar, passar uma informação, dar uma dica, é sinônimo, tudo bem. Se não acharem, aí eu peço a licença para dizer apenas que foi o uso de um verbo, pescar, já que a gente está falando da Baía de Todos-os-Santos, do mar, de ponte. Tão simples.

Obrigado.

SR. PRESIDENTE VEREADOR RODRIGO AMARAL (PSDB): Obrigado, vereador Claudio Tinoco.

Comunicação Inadiável, vereador Randerson Leal.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR RANDERSON VIEIRA LEAL (PODEMOS)** NA 18ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 14 DE ABRIL DE 2026 – **COMUNICAÇÃO INADIÁVEL.**

Boa tarde, Sr. presidente. Queria aqui convidar os colegas vereadores, imprensa, que no próximo dia 16 de abril, na Assembleia Legislativa, nós vamos participar de um evento tão importante para o povo da Bahia, que vai ser a entrega da Comenda 2 de Julho ao ex-secretário de Administração deste estado, o meu amigo, o meu irmão, Dr. Edelvino Góes. Comenda essa mais do que justa. O deputado estadual Roberto Carlos concede a Comenda 2 de Julho ao ex-secretário, Dr. Edelvino Góes.

Então, convido todos aqui, para no próximo dia 16, a próxima quinta-feira, a partir das 15h, no Plenário da Assembleia Legislativa da Bahia, no Centro Administrativo da Bahia. Vai ser esse evento muito bonito, muito importante, para que a gente possa agraciar esse secretário, que passou mais de 12 anos, Sr. presidente, à frente da Secretaria de Administração, desenvolveu um excelente trabalho à frente da Secretaria e merece todas as homenagens.

Então, é uma homenagem muito justa do deputado estadual Roberto Carlos ao ex-secretário de Administração, Dr. Edelvino Góes.

Então obrigado, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR RODRIGO AMARAL (PSDB)** NA 18ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 14 DE ABRIL DE 2026 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado, vereador Randerson Leal. Estão todos convidados para a Comenda.

Pelo PRD? não havendo inscritos. PSDB? Não tem inscrito. Pelo PV? Não tem inscrito. Cidadania? Republicanos? MDB? PSB? Pelo PT, vereadora Marta Rodrigues?

SRA. VEREADORA MARTA RODRIGUES (PT): Vou falar.

SR. PRESIDENTE VEREADOR RODRIGO AMARAL (PSDB): Pelo tempo de até dois minutos, a vereadora Marta Rodrigues.

SRA. VEREADORA MARTA RODRIGUES (PT): Presidente, não conta o meu tempo ainda não, só quando eu chegar lá.

SR. PRESIDENTE VEREADOR RODRIGO AMARAL (PSDB): Aliás, vou dar mais dois minutos, porque o vereador Randerson Leal me pediu aqui.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA MARTA RODRIGUES (PT)** NA 18ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 14 DE ABRIL DE 2026 – **REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA**.

Muito obrigada, presidente.

Presidente, eu quero trazer aqui a questão que o presidente Lula, ontem, sancionou a lei que é importante demais. E, ontem, a Tribuna Popular, teve aqui presente lideranças trazendo também essa pauta que é importante, que é o agressor distante e a mulher também se sentindo com maior segurança. Esse é um debate que diz respeito a todos nós, vereadoras e vereadores, que não é só do nosso debate, é de todo mundo.

Então, ontem, o presidente Lula, sancionou a lei que obriga o uso de tornozeleira para agressores de mulheres. É um ato do presidente Lula que já vem, desde o mês de março, promovendo

todas essas ações. O pacto também já assinado pelos três poderes, que representa um avanço na proteção das mulheres. Então, quando ele sanciona uma lei, ele fortalece o monitoramento da questão dessa violência tão perversa, de forma eletrônica, de agressores.

A tornozeleira tem mostrado o efeito e que a gente precisa também cobrar celeridade, como instrumento que dá maior segurança a quem tem também medida protetiva, para manter o agressor bem distante.

Para a gente poder fazer valer, esta Casa também é parte, como qualquer outra Casa Legislativa. Então, tornozeleiras, fiscalização, são respostas de que tem que ter muita celeridade. A rede de atendimento também é fortalecida com a política pública, com orçamento, para garantir o funcionamento de verdade.

Mulher não pode viver refém de medo e o Estado tem, por obrigação, que garantir e proteger.

Então é isso, presidente, que eu queria trazer essa informação, nos meus dois minutos. Bem breve, para respeitar também o horário.

Muito obrigada.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR RODRIGO AMARAL (PSDB)** NA 18ª SESSÃO

ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 14 DE ABRIL DE 2026 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Muito obrigado, vereadora Marta Rodrigues.

Partido Novo? Não havendo inscritos, declaro encerrada a presente sessão, convocando outra para horário e dia regimental.